

POLÍTICA DE COTAS E MUNDO DO TRABALHO: trajetórias e desafios dos Egressos Cotistas da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2015-2019)

Raquel do Rosario Silva
Estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem
E-mail: raqueldorsilva@gmail.com

Shirlena Campos de Souza Amaral
Professora associada da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
E-mail: shirlena@uenf.br

Resumo

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil enfrenta desigualdades econômicas, regionais, sociais e étnico-raciais, o que levou à criação de Políticas de Ações Afirmativas para incluir discentes de grupos historicamente marginalizados (Feres Júnior e Venturini, 2020). Neste contexto, a presente pesquisa teve como objetivo geral analisar, a partir dos discursos dos egressos cotistas dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UENF, se a Política de Cotas contribui para a promoção da equidade de direitos entre cotistas e não cotistas, considerando os avanços e desafios dessa política, assim como a trajetória dos egressos cotistas oriundos da Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). A pesquisa, de caráter descritivo, exploratório e qualitativo, revelou que a política de cotas facilitou o acesso, a permanência e a conclusão dos cursos de Mestrado e Doutorado, além de oferecer oportunidades no mundo do trabalho após a Pós-Graduação. Contudo, observou-se uma falta de equidade na promoção de justiça social, distributiva e cultural, especialmente no que se refere à efetivação dos direitos fundamentais para garantir a permanência dos discentes nos Programas de Pós-Graduação da UENF.

Palavras-chave: Egresso cotista, pós-graduação *stricto sensu*, mundo do trabalho.

Abstract

Stricto Sensu Graduate Education in Brazil faces economic, regional, social, and ethnic-racial inequalities, which led to the creation of Affirmative Action Policies aimed at including students from historically marginalized groups (Feres Júnior and Venturini, 2020). In this context, the present research aimed to analyze, based on the accounts of quota-holding alumni from UENF's Stricto Sensu Graduate Programs, whether the Quota Policy contributes to promoting equity of rights between quota and non-quota students, considering the advances and challenges of this policy, as well as the academic trajectories of quota-holding alumni from the Stricto Sensu Graduate Programs at the State University of Northern Rio de Janeiro Darcy Ribeiro (UENF).

Keywords: Quota-holding graduate, stricto sensu graduate studies, job market.

Introdução

De forma legal, em conjunto com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no ano de 2002, a UENF foi oficialmente reconhecida como uma das instituições precursoras na implementação da política de cotas no Brasil, passando a adotar tal política já em seu processo seletivo inaugural, realizado em 2003 (Amaral, 2006). Esse

caráter pioneiro não se restringiu à institucionalização das ações afirmativas no estado do Rio de Janeiro, mas também se evidenciou na reformulação do modelo de ingresso à universidade, mediante a adoção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e a utilização do Sistema de Seleção Unificada (SISU) como mecanismo de acesso dos candidatos.

Embora existam avanços no quesito acesso ao ensino superior na Graduação, na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, nota-se, ainda, a baixa representatividade de determinados segmentos sociais nesse cenário. Assim, a Pós-Graduação, no Brasil, vem sendo marcada por intensas desigualdades regionais, étnico-raciais e econômicas, o que ocasionou na criação de ações afirmativas em prol de auxiliar os discentes pertencentes a grupos dela historicamente excluídos (Feres Júnior e Venturini, 2020).

O trabalho é composto por fundamentação teórica, desenvolvimento do tema e conclusões.

Fundamentação teórica

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de natureza qualitativa, realizada com egressos cotistas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UENF (2015-2019), fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental. Foram consultadas obras de Gomes e Silva (2001), Feres Júnior e Daflon (2015), Amaral (2019; 2020), Heringer (2014), Machado (2013), Silva (2017; 2021), entre outros, que discutem as políticas afirmativas como instrumentos constitucionais de promoção da igualdade e analisam sua implementação na Graduação e na Pós-Graduação. A pesquisa documental contemplou a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88), a LDBEN nº 9.394/96, a Lei nº 6.914/2014, a Portaria Normativa nº 13/2016 do MEC e demais normativas pertinentes.

Para analisar a implementação de políticas e programas afirmativos voltados à promoção da igualdade de tratamento e oportunidades para grupos historicamente marginalizados na sociedade brasileira, foram consultadas as obras de Gomes e Silva (2001), Feres Júnior e Daflon (2015), Amaral (2019) e outros autores. Segundo esses estudiosos, a compreensão dessas políticas transcende a ideia de igualdade como um simples princípio jurídico a ser respeitado, sendo encarada como um objetivo constitucional que deve ser buscado pelo Estado em colaboração com a sociedade.

No que diz respeito às universidades brasileiras e seus processos de implementação das políticas de cotas, com destaque para sua aplicação nos diferentes estados, especialmente no Rio de Janeiro, foram utilizadas as pesquisas de Amaral (2020), Feres Júnior (2007; 2015), Heringer (2014), Machado (2013) e Silva (2017; 2021). Em relação à aplicação das cotas nos cursos de graduação e sua expansão para os Programas de Pós-Graduação, foram analisados os estudos de Filho et al. (2016), Lima e Amaral (2017), Venturini e Feres Júnior (2020), Silva (2021) e outros.

Desenvolvimento do Tema

Os Programas de Pós-Graduação das universidades públicas estaduais do Rio de Janeiro, por meio da aprovação da Lei nº 6.914/2014 e de sua respectiva Lei nº 6.959/2015, representam um marco pioneiro na criação da Política. As normativas mencionadas estabelecem que 30% das vagas em Cursos de Pós-Graduação devem ser reservadas para graduados em situação de vulnerabilidade, sendo essas vagas distribuídas em três categorias: 12% para graduados autodeclarados negros ou indígenas; 12% para graduados provenientes da rede pública e privada de ensino superior, sendo requisito, neste último caso, que o candidato tenha sido beneficiado por programas como o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), o Programa Universidade para Todos (PROUNI) ou outro financiamento estudantil governamental; e 6% para

peessoas com deficiência, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

Diante dessa conjuntura, a presente pesquisa buscou investigar o seguinte problema de pesquisa: em que medida a Política de Cotas contribui para a promoção da equidade de direitos entre cotistas e não cotistas, a considerar os avanços e os desafios da referida política, bem como a trajetória delineada pelos egressos-cotistas, oriundos da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)?

Com base na investigação realizada, constatou-se que, durante os 5 (cinco) anos analisados, os 13 (treze) Programas de Pós-Graduação em funcionamento na UENF disponibilizaram um total de 1.779 vagas para ampla concorrência e 146 para cotas. No entanto, das 146 vagas destinadas às cotas, apenas 9 (nove) candidatos foram aprovados no processo seletivo e efetivaram a matrícula em 4 dos 13 Programas de Pós-Graduação analisados, a saber: Cognição e Linguagem, Engenharia Civil, Produção Vegetal e Sociologia Política. Assim, o total de egressos cotistas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* durante o período investigado foi de apenas 9 (nove) concluintes.

Vale ressaltar que, das 9 (nove) vagas identificadas como preenchidas pelos discentes egressos cotistas dos PPGs da UENF, 4 (quatro) foram destinadas a candidatos negros e 5 (cinco) a candidatos oriundos da Rede Pública de Ensino Superior. No **Quadro 1**, constam a representação do ano em que os discentes ingressaram na UENF, por meio da Modalidade Cota Cotas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), bem como os respectivos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Ano	Programa /Quantidade de candidato	Modalidade de Cota
2015	Sociologia Política (Mestrado) 1 candidato	Cotas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)
2018	Sociologia Política (Mestrado) 1 candidato	Cotas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)
2019	Cognição e Linguagem (Mestrado) 1 Candidato	Cotas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)
2019	Produção Vegetal (Mestrado) 1 Candidato	Cotas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Já em relação aos 05 (cinco) dos discentes que ingressaram pela Cota de Egresso de Rede Pública, verificou-se os seguintes anos e programas: no ano de 2015, 01 (um) discente ingressou no Mestrado em Cognição e Linguagem; no ano de 2016, o Mestrado em Cognição e Linguagem recebeu novamente 01 (um) discente; no ano de 2017, 01 (um) discente ingressou no Mestrado em Engenharia Civil e 01 (um) discente ingressou no Doutorado em Produção Vegetal; no ano de 2018, 01 (um) discente ingressou no Doutorado em Cognição e Linguagem. No **Quadro 2**, constam a representação dos discentes que ingressaram na UENF por meio da Modalidade Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior, bem como os respectivos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Ano	Programa/ candidato	Quantidade de	Modalidade de Cota
2015	Cognição e Linguagem (Mestrado) 1 Candidato		Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior
2016	Cognição e Linguagem (Mestrado) 1 Candidato		Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior
2017	Engenharia Civil (Mestrado) 1 Candidato		Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior
2017	Produção Vegetal (Doutorado) 1 Candidato		Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior
2018	Cognição e Linguagem (Doutorado) 1 Candidato		Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Em relação aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UENF contemplados, destaca-se que o Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem foi o que apresentou o maior número de ingressantes cotistas, tanto no Mestrado quanto no Doutorado. O programa contou com 4 (quatro) ingressantes cotistas: 1 (um) candidato na modalidade de Cotas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) e 3 (três) na modalidade de Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior.

Em segundo lugar, encontra-se o Programa de Sociologia Política, que recebeu 2 (dois) candidatos cotistas no Mestrado, exclusivamente por meio da modalidade de Cotas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI). Empatado com o Programa de Sociologia Política está o Programa de Produção Vegetal, que também registrou 2 (dois) ingressantes cotistas, sendo 1 (um) no Mestrado, por meio da modalidade Cotas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), e 1 (um) no Doutorado, pela modalidade de Cotas para oriundos da Rede Pública e Privada de Ensino Superior. Por último, o Programa de Engenharia Civil recebeu 1 (um) candidato no Mestrado, por meio da modalidade de Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior.

Ao longo de 5 (cinco) anos, observou-se que o total de egressos cotistas nos Programas de Pós-Graduação da UENF foi de apenas 9 (nove) concluintes. Desses egressos, 4 (quatro) contribuíram para a pesquisa, respondendo à entrevista solicitada por meio de formulário. Os egressos são graduados nas seguintes áreas: Bacharelado em Psicologia pela Universidade Estácio de Sá (concluído em 2014); Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF, concluído em 2013); Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (concluído em 2015); Licenciatura em Biologia pela UENF (concluída em 2016); e Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Franca (UNIFRAN, concluída em 2017). Atualmente, todos atuam na área de sua formação. Segue, no **Quadro 3** abaixo, os dados sobre os sujeitos da pesquisa:

Discentes	Ingresso	Tipo de Cotas	Curso de Pós-Graduação	Ano de Conclusão	Gênero	Cidade de Origem
C1	2015	Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior	Cognição e Linguagem (Mestrado)	2017	Masculino	Bom Jesus do Itabapoana
C2	2016	Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior	Cognição e Linguagem (Mestrado)	2018	Masculino	Campos dos Goytacazes/RJ
C3	2017	Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior	Produção Vegetal (Doutorado)	2021	Masculino	IPU-Ceará
C4	2018	Cotas para oriundos da rede pública e privada de ensino superior	Cognição e Linguagem (Doutorado)	2022	Feminino	Mimoso do Sul

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Um dos objetivos desta pesquisa foi identificar a possível correlação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho dos egressos cotistas da UENF. Para isso, na décima nona questão, foi perguntado aos egressos cotistas se acreditam que a Pós-Graduação Stricto Sensu contribui para uma melhor colocação no mercado de trabalho. As respostas obtidas foram as seguintes:

Cotista1 (C1): Sim, pois foi graças a esse programa que consegui alcançar a posição profissional que ocupo hoje.

Cotista2 (C2): Sem dúvida. O fato de ser de origem humilde e poder pleitear e participar de concursos públicos, atendendo aos requisitos acadêmicos, comprova que vale a pena. No entanto, o problema da educação começa desde os anos iniciais da alfabetização. Disputar com concorrentes que sempre tiveram condições de alcançar o sucesso é uma desvantagem para quem veio de classes menos favorecidas.

Cotista3 (C3): Sim. Com certeza, os conhecimentos adquiridos na Pós-Graduação têm contribuído de forma positiva tanto para minha vida quanto para o meu trabalho.

Cotista4 (C4): Com certeza.

Após analisar a resposta de cada cotista, percebe-se que o programa desempenhou um papel significativo na ascensão profissional e na ampliação das competências dos participantes. Contudo, a resposta do Cotista 2 traz uma reflexão mais complexa, que complementa e aprofunda a análise visto que, de acordo com ele, além de reconhecer que o programa foi valioso em sua trajetória, especialmente considerando sua origem humilde e sua possibilidade de acessar concursos públicos, o participante aponta desigualdades estruturais que antecedem o ensino superior, bem como destaca que a competição com candidatos que “sempre tiveram condições de alcançar o sucesso” coloca os cotistas em uma posição inicial de desvantagem. A crítica ao sistema educacional brasileiro, sobretudo no que diz respeito à formação básica, evidencia que políticas de inclusão no ensino superior, embora eficazes, não são suficientes isoladamente para corrigir disparidades históricas.

Sobre o posicionamento dos egressos cotistas em relação à Política de Cotas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* das universidades públicas, as respostas obtidas na décima primeira questão discursiva foram:

Cotista1 (C1): Foi fundamental para meu ingresso na universidade e para ter essa oportunidade.

Cotista2 (C2): Sou totalmente favorável à Política de Cotas para a Pós-Graduação. Existe um elitismo velado nas nossas instituições de ensino superior. Se o candidato é pobre e pertence a uma das etnias não caucasianas, o discurso de “meritocracia” em um país tão desigual como o nosso impede que as classes populares acessem as oportunidades da elite burguesa brasileira. Por isso, a Política de Cotas é essencial para promover o acesso das classes menos favorecidas.

Cotista3 (C3) : Sou favorável, mas percebo que há pouco apoio na vida acadêmica do Pós-Graduando. Seria necessário mais suporte e representatividade para atender às necessidades dos pós-graduandos.

Cotista4 (C4): É necessário.

Com o objetivo de investigar as oportunidades no mercado de trabalho após a conclusão dos cursos, especialmente para os discentes cotistas desse nicho educacional privilegiado, na vigésima questão discursiva foi perguntado aos egressos cotistas se eles trabalham na sua área de formação. As respostas foram as seguintes:

Cotista1(C1): Sim, graças ao mestrado e ao programa de cotas, hoje sou coordenador do curso de Psicologia da Universidade Estácio de Sá, professor da mesma instituição e atuo também como Psicólogo Clínico.

Cotista2 (C2): Sim. Sou Pedagogo, professor da Educação Básica e tutor de EaD no ensino superior.

Cotista3 (C3) : Sim. Atualmente sou bolsista de Pós-Doutorado nota 10 da FAPERJ, junto à UENF, na minha área de formação.

Cotista4 (C4): Sim, sou pedagoga.

A análise das respostas dos entrevistados revela que a política de cotas foi eficaz na formação dos discentes que ingressaram através desse sistema nos Programas de Pós-Graduação da UENF. Todos os egressos tiveram uma formação superior de qualidade e estão atuando em suas respectivas áreas de formação, além de terem conquistado mais oportunidades no mundo do trabalho após a conclusão do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Conclusões

Na UENF, a Política de Cotas tem se mostrado eficaz na formação dos discentes, pois os egressos analisados atuam em suas áreas de formação e ampliaram suas oportunidades no mercado de trabalho após a Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Contudo, a pesquisa revelou um número reduzido de cotistas nos Programas de Pós-Graduação, abrangendo apenas duas modalidades: negros e egressos de instituições de Ensino Superior públicas ou privadas com bolsas ou financiamento estudantil. Esse quadro demanda investigar as razões da baixa adesão às demais modalidades e reforça a necessidade de políticas que garantam não apenas o ingresso, mas também a permanência dos discentes, por meio de estratégias de assistência estudantil.

Referências

AMARAL, Shirlena Campos de Souza. **O acesso do negro às instituições de ensino superior e a política de cotas**: possibilidades e limites a partir do caso UENF, 2006.

AMARAL, Shirlena Campos de Souza. **Cotas Raciais e Sociais como Ação Afirmativa**: abordagem sócio-jurídico e experiência da UENF. 1. ed. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2019. v. 1. 216p.

BRASIL. **Portaria Normativa nº. 13** do Ministério da Educação. Dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2016b.

SILVA, R. R. **UNIVERSIDADE E MUNDO DO TRABALHO**: análise da Política de Cotas sob a perspectiva dos egressos cotistas dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2015-2019). Campos dos Goytacazes, RJ, 2023. Dissertação (Mestrado em Cognição e Linguagem) -Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro de Ciências do Homem, 2023.

VENTURINI, Anna Carolina; FERES JÚNIOR. Política de Ação Afirmativa na Pós-Graduação: o caso das universidades públicas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 50, n. 177, p. 882-909, jul./set. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/dyyLjXzMKQCwnbz4DwZCGdK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: ago.2025.